

Consumo empaca em R\$4,8 tri, mas cresce nos Estados menos desiguais

Conjuntura Centro-Oeste e Sul, já com renda maior, saem na frente e crescem dois dígitos no ano; início da queda juros pode melhorar projeções

Brasil beira R\$ 5 tri em consumo e reforça desigualdade regional

Adriana Matte

O potencial de consumo da po pulação, que envolve todo o di nheiro em circulação para gastos volta a patinar depois da breve re cuperação no início da pandemia. Na faixa de quase R\$ 4,8 trilho anuais, o total registra queda en —descontada a inflação —, e aind sente peso da manutenção dos ju ros altos na economia, que reduz-

pouer ueconipia.

Economistas e consultorias
acreditam que o movimento de
redução na taxa básica (Selic)
após agosto e o ambiente de inlação mais controlado a partir
do segundo semestre tendem a
aumentar o potencial de renda a
ser convertida em consumo, mas
ainda haverá desigualdades nesseptocessos e eles será lento.

se processo, e ete sera tento.

"Crescimento econômico não garante distribuição de renda e amplia consumo, o que garante é qualificação de mão de obra", resume Fabio Bentes, economista da CNC, a confederação nacional do

comercio, serviços e turismo. Um conjunto de dados de diferentes pesquisas realizadas após divulgação, em junho, do Cens Demográfico do BIGE, mostra qua mais da metade dos dez Estado com as estimativas menos otimis as para o potencial de consum neste ano são aqueles com o maiores níveis de desigualdade de renda, como Amapá, Amazona renda, como Amapá, Amazona

Rio Grande do Norte e Pará. A conclusão faz parte de levantamento realizado ao Valor pela Geofusion, empresa de coleta e análise de dados, que atende clientes do varejo e da indústria, cruzado com informações sobre distribuição do rendimento do IBGE,

publicadas en maio.

"Quando olhamos os dados, e
Estados com as melhores proje
ções para 2023 estão no Centro
Oeste e Sul, que dizemos que sá
locasi que rão mexem o ponterio.
Como sóa fortes na agropecualri
ainda registram baxio enpreço o
mão de obra, e lá uma acriculaçã
de recursos para gastos concentra
da nas mãos de pouces," afirm lasabed a Mbuquerque, gerente de
produto de dados da Gerdinalon.

esplicação para los e é que a rende

nor que nas regiões que têm m de obra concentrada em ativid des que empregam mais gente, c mo comércio, serviços e indústria

Apesar de ter ocorrido um aumento no ritmo de geração de vagas na região central do país, entre 2019 e 2023, pelos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicilios Contínua (Pnad), o agro não é um grande gerador de empregos diretos. Do total de ocupados em março na região, 8% estavam no setores da agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura

"É o contrário do que ocorr em So Paulo en Río de Janeiro com serviços e comércio forte que até geran wagas e'espalham mais a renda, mas que registran projecôes de recscimento be menores', diz ela. Para os dois Es tados a estimativa da Geofusion de alta de 2.57% e 0.25%, nomi nais, respectivamente, em 2023 já Matio Grosso aparece con 11.94%, Paranda, 8,73%, e Golis 6,19% (ver quadro abeixo).

sempenho em mercados de consumo mais maduros, caso do Sudeste, ou com taxas de crescimento já elevadas nos últimos anos, caso do Centro-Oeste. É uma alta sobre bases mais fortes de comparação. Por potencial de consumo, a Geofusion mede o quanto de dinheiro disponível é gasto pela po-

ousega, saio os vanores que circumo por ano nas áreas analisadas.

Ao se cruzar o mapa da estimativa de expansão do potencial do consumo por Estado com o ranking do coeficiente Gini de 2022, do IBGE, entre as dez maiores taxas de crescimento no consumo, cinco são Estados "ricos", com baixo nísticos", com baixo nísticos de crescimento no consumo, cinco são Estados "ricos", com baixo nísticos de composições de

vel de desigualdade econômica. Nesse grupo, estão, nessa ordem: Santa Catarina, Mato Grosso, Paraná, Mato Grosso do Sul e Goiás. O índice de Gini avalia a dis-

"O que garante crescimento é qualificação de mão de obra" Fabio Bentes



tribuição das riquezas de um determinado lugar, numa escala entre 0 e 1. Quanto mais perto de zero, menor a desigualdade.

ro, menor a designatoate.
Entre os dez Estados analisado:
com menores estimativas de au
mento no potencial de consumo
seis registraram os piores índice:
de designaldade e concentração
de renda: Amapá, Rondônia, Ama
zonas, Pará, Acre e Tocantins.
"Se oblusques a resulta romina"

"Se olharmos a receita nominal do comércio de 2011 a 2021, Estados do Nordeste, Norte e o Rio de Janeiro estão abaixo da expansão média, e os dados são muito aderentes ao material da Rais [relatório de informações sociais do governo] e ãs pesquisas de potencial de consumo", diz Bentes, da CNC.

de consumo", diz Bentes, da CNC.
Para o e conomista, há alguns
sinais de maior descentralização
econômica, como a expansão de
Santa Catarina. Ele cita também
o Espírito Santo. "São regiões, do
ponto de vista fiscal, com melhor qualidade das contas públicas, e com desenvolvimento de
novas atividades". diz.

Para Bentes, o aumento da digitalização do varço, com redes espalhando suas estruturas de entrega pelo país, ajuda a democratiza o consumo. A reforma tributária, que desloca a ostrança do imposto da origem para o destino, tambem deve favorecer mais Estadofora do Sudeste no médio prazo "Mas ainda dependemos de um melhora desse centário de investimentos em mão de obra qualificada e de crescimento econômico grand, que o que gara ganho mes-

A Geofusion se baseou nas ir formações da Prad, na Pesquisa d Orçamentos Familiares (POF) e er indicadores setoriais da FGV. Tam bém usou a base de transações d Mastercard, que cobre 60% d Mastercard, que cobre 60% do perações por cartão no país, e cadastro de dados da Receita Fedral e da Big Data Corp, que captum informações de 1,5 bilha o de site

e bancos de dados públicos.
Além da inflação, que afeta copoder de compra e limita o gambrea, ha o impacto da desaceteração no ritmo de expansão da população de ofetie do asumento ne total de domicilios particulares vagos no potencial de consumo de terctas regiões. Ambos os dados foram publicados em junho no Censo do IBCE, afirma Marcos Pazaím responsável pelo IPC Maps, outre ndicador de potencial de consumo discontingador de potencial de consumo discontingador de potencial de consuma foração de potencial de consuma foração de potencial de consuma consuma de consuma como de compressor de consuma como de com

sil subiu 87% entre 2010 e 202: chegando a 11,7 milhões, o que le va a uma queda na circulação d consumidores nos locais afetados Os três municípios com maio percentual de domicílios vagos, se

"Houve um esvaziamento n cestamos estudando esse mov mento. Pode ter sido migração de finitiva de pessoas na pandemiapós a crise, e que foram morar et outros municípios, buscando m lhores condições de aluguel o renda. E isos tem impacto no petencial de consumo", dir Pazzini. Segundo pesquisa da IPC Map Segundo pesquisa da IPC Map

de consumo no Brasil poderá che gar a 18 5,6 7 trilhões em 2023, au mento real de 1,5% ante a 2022. A ano passado a alta foi de 4,3%. Fun levantamento diferente do de Geofusion, que em 2022 apuro potencial de 18 4,77 trilhões, praticamente estável sobre 2021. Des contada a inflação (IPCA), há que da de 5,31%, calcula o Valor Data. Braz 2023, a companhia inicio

da de 5,31%, calcula o Valor Data.
Para 2023, a companhia iniciot
o levantamento de estimativas iniciais por Estado, mas ainda não
concluiu o relatório nacional.



ecializadas, também há o impac-

ros na renda. Apesar do ambiente de taxa bía ca em queeda após agosto, os efeis s para o consumidor serão visto ós o firm de 2023 e início d 124, dizem os consultores. A ma tenção dos juros em alto pata ar desde o firm de 2021 compro

de o fim de 2021 comprorenda atual das famílias. gerente da Geofusion, o e crescimento da popuairo do projetado (203 de pessoas, inferior aos

213 milhões previstos), somado a outros fatores, impacta nas projeções de consumo, e afeta planos de investimentos das empresas. Indústrias e redes de varejo contratam consultorias e compram relatórios de empre-

turos por região.

O atual cenário de demand ainda em recuperação vem obr gando as empresas a segmenta ainda mais estratégias de lança mentos e de vendas. Para Ana Paula Tozzi, CEO d ACR Consultores, apesar da es pansão forte no centro-sul, a companhias não vêm alocand recursos majoritariamente nesa duas regiões, por causa do ve ume e da escala gerados en medas no Sudeise e Nordestes. "Não porta de casa de casa de casa de casa porta de casa de casa de casa de casa porta de casa de casa de casa de casa de casa como como casa de cas

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Valor Econômico - São Paulo/SP

Seção: Brasil Caderno: A Pagina: 3